



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

A SUA EXTENSÃO DO PROJETO LEBU, COM A COMUNIDADE E A PARTICIPAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA SAÚDE BUCAL 2014.

Gabriel Crispim Vilar¹
Lilian Cristina Vessoni Iwaki²
Luiza Roberta Bin³
Wesley Balestra Fratini⁴
Renata Hernandez Tonin⁵
Neli Perialisi⁶

Avaliações da saúde bucal têm sido consideradas valorosas como indicador de higiene pessoal e de práticas de cuidado em saúde, uma vez que a higiene bucal tem sido associada aos índices de mortalidade total. O projeto de extensão LEBU - Diagnóstico, tratamento e epidemiologia das doenças da cavidade bucal, foi criado em 1995. Sob supervisão docente, os estudantes estabelecem o primeiro contato com os pacientes, fazem os exames iniciais, realizam exames complementares, como as radiografias e biópsias, solicitam exames laboratoriais. da mesma forma, são executados os respectivos tratamentos, correspondentes ao campo de ação do cirurgião dentista. Ao diagnosticar lesões mais complexas, como o câncer bucal, os pacientes são encaminhados para avaliação e conduta médica. No ano de 2014, no dia 20 de março, em que se comemora o dia mundial de saúde bucal, o Projeto em parceria com outras instituições, contando com a participação de alguns alunos e professores, reforçando a importância e os reflexos da saúde bucal para a saúde sistêmica, promoveram uma aula especial para os pacientes da clínica odontológica da UEM, provenientes de Maringá e região. Foi colocado como se realiza a prevenção para as diversas morbidades que envolvem a cavidade bucal. Assim como, a um aconselhamento para o auto-exame, que garante uma medida preventiva importante para a identificação inicial da lesão, para posterior encaminhamento ao profissional mais especializado. No caso, esse atendimento será feito no Departamento de Odontologia da UEM.

Palavras-chave: Lesões Bucais. Saúde Bucal 2014. Lebu.

Área temática: Saúde.

Coordenador(a) do projeto: Lilian Cristina Vessoni Iwaki, lilianiwaki@gmail.com, departamento de odontologia – Universidade Estadual de Maringá.

^{1 e 3} Acadêmicos dos Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá

^{2 e 6} Professores Doutores do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá

^{4 e 5} Mestrandos de Radiologia do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá

Introdução

Avaliações da saúde bucal têm sido consideradas valorosas como indicador de higiene pessoal e de práticas de cuidado em saúde, uma vez que a má higiene bucal tem sido associada aos índices de mortalidade total¹⁰. Segundo a Federação Dentária Internacional, apenas 60% da população mundial tem acesso a cuidados bucais, embora 90% da população possa desenvolver doença bucal ao longo de sua vida, desde cárie à câncer bucal³. Segundo a OMS, 43% das mortes por câncer são causadas pelo consumo de tabaco ou álcool, por maus hábitos alimentares e de estilo de vida e infecções. O Câncer Bucal no Brasil é pouco conhecido e costuma ser diagnosticado tardiamente. O Brasil tem a maior incidência de câncer bucal do mundo, atrás apenas da Índia e da antiga Tchecoslováquia. Segundo o Inca, mais de 14 mil novos casos de câncer bucal são registrados por ano, a maioria em homens³. Dentro deste âmbito, o projeto "LEBU – Diagnóstico, Tratamento e Epidemiologia das Doenças da Cavidade Bucal desempenha papel de grande importância em saúde pública. São encaminhados pacientes da 2ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 22ª Regionais de Saúde quando se detecta alguma alteração na mucosa bucal e nos maxilares. Isso se dá frente a três eixos principais, o assistencial, o preventivo e a formação e sistematização do conhecimento. O primeiro eixo, assistencial, abrange o diagnóstico e tratamento das lesões que acometem a cavidade bucal, possibilitando o levantamento epidemiológico das doenças bucais. Também, encaixa-se a ação de apoio psicossocial aos usuários nos casos que precisam receber tratamento cirúrgico, resultados de exames complementares, como a biópsia, ou encaminhamentos sociais. O terceiro eixo, Formação e Sistematização do Conhecimento, destaca a elaboração de artigos científicos e apresentações em congressos científicos e jornadas acadêmicas pelos membros do projeto, a partir de seus próprios dados ou não². Mas, o segundo eixo é de extrema importância, pois a detecção prévia da doença ou da lesão torna melhor o seu prognóstico e tratamento³. Este eixo vem desenvolver relevante função em saúde pública, criando oportunidade de integração entre a universidade e a comunidade, em nível extensionista. Sendo, que o preventivo, é voltado para a ação educativa e a prevenção de saúde comunitária, focadas nas lesões bucais e suas causas, como tabagismo, alcoolismo e outros hábitos nocivos. Aqui, utilizam-se estratégias que viabilizam abranger um número maior da população, uma vez que pode ser desenvolvida extra-muros, como palestras abrangendo usuários de Maringá e Região. Deste modo, o objetivo deste trabalho é relatar uma dessas estratégias desenvolvidas em 20 de março de 2014: a aula especial elaborada pelos professores e alunos da instituição em comemoração ao dia Mundial de Saúde.

Materiais e Métodos

No ano de 2014, no Departamento de Odontologia (DOD) da UEM, seus professores e alunos do departamento e alguns destes participantes do projeto de extensão LEBU, realizaram uma aula especial, envolvendo temáticas da campanha nacional



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

em celebração ao Dia Mundial da Saúde Bucal. Idealizada pela Associação Brasileira de Ensino Odontológico (Abeno) e promovida pela Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas (ABCD) e Federação Dentária Internacional (FDI), a ação foi feita em conjunto com instituições de Ensino Superior de mais de 50 países. Este evento, voltado para os acadêmicos da área de saúde pública, girou em torno da promoção ampla e irrestrita de saúde bucal à população, com base nas suas necessidades mais urgentes e no papel do cirurgião-dentista. O intuito foi orientar os futuros profissionais, reforçando o cenário que encontrarão ao sair da faculdade e sensibilizando para a importância de seu engajamento na promoção da saúde. Ainda reforçar a população sobre a importância da saúde bucal para a saúde sistêmica. Foram confeccionados 2 painéis impressos informativos sobre a importância de se manter a saúde bucal, sobre como e o que é necessário para se ter um sorriso harmonioso e saudável. Os temas dos painéis, foi previamente analisado pelo corpo docente responsável, para escolha adequada do assunto a ser abordado, abrangendo de forma simplista todos os pontos ideais para o acesso e a fácil compreensão da comunidade. Assim os pacientes foram orientados a procurar por alterações como: mudanças na cor da pele e mucosa bucal, Manchas que não desapareceram, feridas que não cicatrizaram em até 20 ou 30 dias e aftas prolongadas ou inchaços, caroços ou inguas no pescoço. De frente para o espelho, os participantes foram convidados a olharem seus lábios, o palato, a língua, o assoalho de boca, as laterais da língua, a mucosa jugal (parte interna da bochecha), pescoço e abaixo do queixo que além da inspeção executou-se a palpação. Foram alertados quanto ao uso conjugado de bebida alcoólica e o fumo, as radiações ultravioletas, ingestão de bebidas muito quentes, má higiene e uma alimentação pobre em nutrientes e vitaminas poderiam ser causadores de alterações/morbididades bucais. As informações contidas nestes, foram retiradas de sites e de artigos da área da saúde . Em média participaram como ouvintes da palestra 50 pacientes, 5 professores de áreas distintas, 6 alunos, sendo dois alunos da graduação e 4 residentes (Radiologia e Odontolegal). Os pacientes foram posteriormente atendidos, pelos seus respectivos dentistas, para uma avaliação minuciosa e detalhada da cavidade bucal.

Discussão de Resultados

A Associação Brasileira de Cirurgiões-dentistas (ABCD) e a Federação Dentária Internacional (FDI) foram responsáveis por organizarem o Dia Mundial de Saúde Bucal 2014, levando o Brasil a fazer parte desta campanha. É, também, a ABCD que coordenou, junto com suas seções, nas cinco regiões brasileiras, as ações planejadas para celebrar o dia Mundial da Saúde Bucal e incentivar a saúde bucal da população estimada em mais de 200 milhões, segundo dados do IBGE. O Brasil tem posição de destaque no cenário mundial, pois abriga $\frac{1}{4}$ do total de um milhão de cirurgiões-dentistas do planeta. Porém, ainda falta muito para alcançar uma saúde bucal ideal, com o índice de 56% de crianças com a doença cárie na idade de 12 anos (dados do SB Brasil 2010). A divulgação de dados que reforçam a necessidade de uma boa higiene bucal para uma vida saudável para a população, está sendo organizada para a detecção precoce de câncer bucal, com a participação de cirurgiões-dentistas para os exames⁴. Os acadêmicos são constantemente



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

estimulados a desenvolver trabalhos, seminários e estudos dirigidos entre si, o que melhora sua capacidade no que diz respeito a alcançar o diagnóstico definitivo e a orientar os pacientes de acordo com as individualidades de cada um. Neste dia, 20 de março, todos os participantes tiveram uma relação concretizada entre si e a população atendida, através da aproximação e a troca de saberes e experiências. Este contato paciente aluno, propiciou divulgar a relevância da prevenção de lesões bucais. A aula especial, foi realizada no dia Mundial de Saúde, criado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1948 teve como objetivo alertar sobre as principais doenças que podem atingir a população e afirmar a importância de manter a saúde em dia. Atualmente a sociedade enfrenta sérios problemas, que inclusive já se tornaram epidemias como ocorre com a obesidade. Muitas doenças estão associadas ao sedentarismo, alimentação inadequada e fatores genéticos¹. Dor de dente é a razão principal para a fuga das escolas. As lesões da cavidade bucal de prevalência dominantes são segundo um estudo realizado no Laboratório de Histopatologia do UnicenP, a Hiperplasia Fibrosa inflamatória (30,6%), Fibroma (21,29%), Cisto Radicular (5,20%), Mucocele (5,04%)⁵. Enquanto que no Lebu, foram detectados um total de 2421 lesões, pelo levantamento epidemiológico feito no projeto desde 1995, mostrando os seguintes resultados que diferem dos dados levantados no estudo supracitado. Aqui a Hiperplasia Fibrosa inflamatória perfaz um total de (33,63%), Mucocele (10,40%), Líquen Plano (2,80%) e Granuloma piogênico (2,31%). Apesar da prevalência demonstrada, devemos estar atentos a outras lesões menos incidentes que podem ocasionar uma morbidade mais severa que estas. Como seria com o câncer, que leva anualmente a morte média de 4mil brasileiros. Assim a parte preventiva é de extrema importância, para a informação do paciente, com a detecção prévia da doença ou da lesão, melhor é o seu prognóstico e tratamento.

Conclusão

Quanto mais cedo uma doença for tratada ou diagnosticada, mais rápida será a recuperação e menores serão as consequências. Um exame preventivo diário, o auto-exame bucal, ajuda no diagnóstico de certas doenças, sempre ressaltando a importância da frequente consulta com o especialista adequado para cada alteração. A saúde parece não ser levada tão a sério como deveria. A prevenção muitas vezes passa batida e somente quando a doença aparece é que alguma atitude é tomada. Desta forma o projeto se propôs a estimular os presentes e a população em geral, ressaltando no dia mundial da saúde bucal a importância da prevenção para a saúde sistêmica.



Referências

- ¹ Universidade Estadual de Maringá, Dia Mundial da Saúde Bucal. Disponível em: <http://www.uem.br/index.php?option=com_content&task=view&id=7845> Acesso em: 12 de maio de 2014.
- ² Departamento de Odontologia, Projeto de Extensão de Lesões Bucais. Disponível em: <<http://www.dod.uem.br/projetos/lebu.htm>> Acesso em 13 de maio de 2014.
- ³ Saúde bucal 2014, Dia Mundial da Saúde Bucal. Disponível em: <<http://www.saudebucal2014.com.br/#!sade-bucal/cmy1>> Acesso em 12 de maio de 2014.
- ⁴ Saúde Bucal 2014. Dia Mundial da Saúde Bucal. Disponível em: <<http://www.saudebucal2014.com.br/#!campanha/c1yws>>. Acesso em: 15 de maio de 2014.
- ⁵ BERTOJA, I. C; TOMAZINI, J. G; BRAOSI, A. P. R; ZIELAK, J. C. REIS, L. F. G. GIOVANINI, A. F. Prevalência de lesões bucais diagnosticadas pelo Laboratório de histopatologia do UnicenP / Prevalence of oral lesions diagnosed by UnicenP Histopathology Laboratory. RSBO v. 4, n. 2, 2007.
- ⁶ Saude bucal 2014, Dia Mundial da Saúde Bucal. Disponível em: <<http://www.saudebucal2014.com.br/#!releases/c15tt>> Acesso em: 15 de maio de 2014.
- ⁷ Clinica Ciso. Disponível em: <http://www.clinicaciso.com/index.php?pagina=1409506950_03> Acesso em: 15 de maio de 2014.
- ⁸ BORDIN, D.; BORDIN, R.; FADEL, C. B. Projeto de Extensão "Nós na Rede": A Odontologia à Luz da Promoção da Saúde. Revista Conexão – UEPG, 8(1), 2012.
- ⁹ REQUEIJO, R. S; FREITAS, M. D.; LORENZO, J. C. T.; GARCÍA, A. G.; REY, J. M. G. An Analysis Of Oral Biopsies Extracted From 1995 To 2009, In An Oral Medicine And Surgery Unit In Galicia (Spain). Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 17 (1): e16-22, Jan 2012.
- ¹⁰ AKAR et al. Systemic Consequences of Poor Oral Health in Chronic Kidney Disease Patients. Clinical Journal of the American Society of Nephrology. 6: 218–226, 2011.